



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 2441 /x (4.ª)

Expeça-se

Publique-se

20 105 109

O Secretário da Mesa

Assunto: **Transvases da Barragem de Alvito para a Barragem de Odivelas**

Destinatário: **Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Em reunião realizada, no passado dia 18-5-09, no Município de Cuba, foi colocada a preocupação dos cinco municípios que integram a Associação de Municípios do Centro Alentejo (AMCAL) com os impactos negativos que os transvases de água da Barragem de Alvito para a Barragem de Odivelas têm na qualidade da água captada para abastecimento público nos cinco concelhos referidos.

Segundo o Senhor Presidente da Câmara as descargas provocam o levantamento de matéria orgânica existente no fundo da Barragem de Alvito o que degrada a qualidade da água captada colocando exigências acrescidas ao tratamento da mesma.

Por outro lado, o baixo nível em que se encontra a barragem, cerca de 30% da sua capacidade, o mais baixo nível desde o fecho das suas comportas, e a tipologia da bacia da albufeira, constituem factores acrescidos de preocupação pois, associados ao factor calor e elevada carga orgânica existente na barragem, facilitam a propagação de algas e cianobactérias com a consequente e acelerada eutrofização das águas e a degradação da qualidade de água destinada ao abastecimento público.

Trata-se de uma situação que põe a nu as decisões irresponsáveis e a incompetência do então Ministro da Agricultura Capoulas Santos quando decidiu há alguns anos atrás alargar de forma leviana e movido por meros fins eleitoralistas as áreas de regadio a partir da Barragem de Odivelas contando com a água de Alqueva que ainda hoje, sete anos depois, não chega à Barragem de Alvito, situação que está na origem da necessidade dos actuais transvases.

As preocupações manifestadas são tanto mais legítimas quanto é sabido que também o actual Governo, para justificar transvases no passado, assegurou que em 2008 estaria garantida a chegada da água a partir de Alqueva à Barragem de Alvito o que, entretanto, ainda hoje não acontece.

Nestas circunstâncias é importante que o Governo assuma as suas responsabilidades bem como os custos acrescidos que o tratamento da água acarreta, já que é o único culpado pela má qualidade da água que está a ser usada pelos municípios.



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, resposta às seguintes perguntas:

- 1. Como explica o Governo que, ao contrário dos compromissos que assumiu, a água de Alqueva ainda não tenha chegado à Barragem de Alvito?*
- 2. Quando é que Alvito irá receber a água há tanto prometida?*
- 3. Tem o Governo consciência de que as suas decisões têm contribuído para degradar a qualidade da água fornecida às populações?*
- 4. Vai o Governo ressarcir os municípios pelos custos acrescidos que o tratamento da água acarreta devido às suas decisões?*
- 5. Está o Governo consciente de que com a previsível e natural elevação das temperaturas e o conseqüente aumento de consumos de água a eutrofização das águas pode exigir a retirada da carga piscícola existente na barragem de forma a evitar no futuro problemas ambientais mais graves? Tem o Governo previstas medidas para o evitar?*

Palácio de São Bento, 20 de Maio de 2009.

O Deputado,

José Soeiro